



Ciências da Saúde

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA: RELACIONADA AO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS

DRUG INTOXICATION: RELATED TO THE INDISCRIMINATED USE OF MEDICINES

Claudiana Aguiar Gonçalves¹; Cleide Avilar Gonçalves²; Valdeir Areia dos Santos³; Leandro Sarturi⁴; André Tomaz Terra Junior⁵.

RESUMO: As intoxicações medicamentosas estão se tornando um problema alarmante de saúde pública segundo publicado pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). Os medicamentos ocupam o primeiro lugar nas intoxicações no Brasil. O propósito do presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica dos casos de intoxicações medicamentosas envolvendo todas as faixas etárias e as causas determinantes. Fazendo necessária destacar o papel do profissional farmacêutico, para dispensação orientação além de prestar assistência farmacêutica quanto ao uso racional de medicamentos em todos os aspectos da farmacoterapia. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura no qual abrange sobre as intoxicações medicamentosas, uso indiscriminado de medicamentos e automedicação. As principais causas desse problema são o uso abusivo do medicamento decorrente à falta de conhecimento sobre a sua posologia e administração, erros de prescrição e a automedicação.

Palavras-Chaves: Intoxicação; Automedicação, Assistência Farmacêutica.

ABSTRACT: *Drug intoxications are becoming an alarming public health problem as published by the National Toxic-Pharmacological Information System (SINITOX). Medicines are the number one poisoning in Brazil. The purpose of this article is to carry out a bibliographical review of the cases of drug intoxications involving all age groups and the determining causes. Making it necessary to highlight the role of the pharmaceutical professional, for dispensing guidance as well as providing pharmaceutical assistance regarding the rational use of drugs in all aspects of pharmacotherapy. This study is a review of the literature covering drug intoxications, indiscriminate drug use and self-medication. The main causes of this problem are the abusive use of the drug due to lack of knowledge about its dosage and administration, prescription errors and self-medication.*

¹ Discente do curso de Farmácia da Faculdade de Educação e meio Ambiente -Ariquemes – RO;

² Farmacêutica pela Faculdade de Educação e meio Ambiente -Ariquemes – RO;

³ Farmacêutico pela Faculdade de Educação e meio Ambiente -Ariquemes – RO;

⁴ Discente do curso de Farmácia da Faculdade de Educação e meio Ambiente -Ariquemes – RO;

⁵ Mestre em Oncologia Clínica, Terapia Celular e Células troncos pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP. Docente do curso de graduação em Farmácia da FAEMA.



Words-Keys: *Drug Intoxication, Self-Medication, Indiscriminate Use of Medications.*

APRESENTAÇÃO

Medicamento é o produto farmacêutico preparado com finalidade profilática, curativa, paliativa, até mesmo para fins de diagnóstico, mas seu uso excessivo e irracional pode causar danos à saúde do paciente e em muitos casos, levar a óbito.

Algumas referências citam o medicamento como um dos principais agentes de intoxicações atendidos nas emergências médicas, sendo este um dos pontos citados pelas literaturas o qual levam os medicamentos a serem considerados como principal responsável pelas intoxicações de acordo com Margonato; Thomson e Paoliello 1,2 este fato também se relaciona com a irregularidade das publicidades e programas educativos, facilidade aquisição de medicamento e aquisição sob-receita médica, muitas vezes sem devido controle o que leva ao uso indiscriminado e irracional de fármacos prescritos, ou não prescritos. (1,2)

A intoxicação medicamentosa constitui-se por uma série de sintomas causados pelo medicamento ingerido, inalado, injetado ou em contato com a pele, olhos ou membranas mucosas em

doses acima das terapêuticas. Podem ser classificadas em agudas ou crônicas, onde cada droga apresenta suas particularidades num quadro de sinais e sintomas diferentes, de acordo com suas características específicas.(3)

A intoxicação por medicamentos ocorre por vários motivos, dentre os principais destaca: administração acidental, tentativas de suicídio e abuso (principalmente entre adolescentes e adultos), além dos erros de administração.

As crianças grupos populacionais que, em geral, estão constantemente ligadas a intoxicações causadas por medicamentos, especialmente, nas crianças menores de cinco anos que representam, aproximadamente, 27% das vítimas de intoxicação medicamentosa.(4, 24)

Portanto, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura, sobre o tema caracterizando os fatores associados e o percentual de ocorrências de intoxicações medicamentosas no Brasil, com intuito de esclarecimento e contribuição dos estudos sobre o mesmo.



2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura no qual abrange sobre as intoxicações medicamentosas, uso indiscriminado de medicamentos e automedicação.

Para realizar este estudo utilizaram-se bases de dados eletrônicos de artigos científicos, revista científica que relatasse sobre intoxicações por medicamentos.

Essas informações foram encontradas em plataformas como Scielo, google acadêmico, Ministério da saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) entre outros.

Os artigos foram lidos e analisados e aqueles que abordavam as características de: farmacoterapia, automedicação; ingestão abusiva e desregrada de medicamentos, fatores relacionados a intoxicações, foram selecionados para a realização do trabalho.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Historia e prevalência

No início do século XX todos os medicamentos utilizados eram obtidos por fontes naturais, e as fórmulas preparadas mediante a prescrições médicas de forma

artesanal em farmácias e disponíveis de forma controlada a população.

Com o avanço da produção farmacêutica, os medicamentos começaram a ser produzidos em escalas industriais devido ao ritmo acelerado na fabricação e comercialização dos produtos farmacêuticos decorrentes ao desenvolvimento econômico global.(5)

Os medicamentos são definidos como produtos farmacêuticos para medidas profilática, curativa, paliativa, podendo ser identificada no organismo através de um conjunto de sintomas provocados por desequilíbrio do sistema biológico.(7,8).

Isso pode causar danos à saúde e podendo levar ao óbito se utilizados de forma inadequada e sem a informação necessária de um profissional farmacêutico, com base neste critério vários autores citam os medicamentos como um dos principais causadores de intoxicações, nas emergências ou até óbitos em vários países.(1)

Entre os anos de 1993 a 1996, no Brasil foram confirmados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) 217.512 casos de intoxicação, sendo um total de 1.483 óbitos. Os medicamentos se destacaram



nesse período entre os agentes tóxicos contribuindo com 27% dos casos registrados, onde Bortoletto e Bochner (1999) citam que dos 13 agentes considerados químicos pela SINITOX, sendo equivalente a 57,748 dos casos, 63% eram em mulheres. Nos casos de tentativa de suicídio, os medicamentos corresponde aproximadamente 62% dos casos. (6)

No ano de 2007 foi registrado pela SINITOX 111.362 casos de intoxicação não intencional em todo o Brasil com a ocorrência de 39.878 em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, dos 26.870 casos as intoxicações infantis na faixa etária entre 0 a 4 anos corresponderam 67,1%. As crianças tornam-se um grupo muito vulnerável as intoxicações pela sua imaturidade mental. (9)

A intoxicação medicamentosa vem se tornando um problema de saúde pública com esse número crescente de casos há uma necessidade maior de fiscalização, programas de educação em saúde, além de medidas preventivas, medidas educacionais maior controle da fiscalização.(7,8)

3.2 Fatores relacionados à intoxicação

Fatores que geralmente estão relacionados a intoxicações

medicamentosa são: automedicação, erro de prescrição, exposição acidental, utilização inadequada e dentre esses fatores os que podemos destacar; tentativas de suicídio e aborto, homicídio.

O suicídio dentre os fatores se destacou como a principal causa das intoxicações medicamentosas. Justificada pelo uso em altas doses e pelo uso irracional de medicamentos, sendo mais prevalente entre mulheres jovens.(5,10)

Nos períodos entre 1997 e 2005 foram expostos pela SINITOX, 137.189 casos de intoxicação voluntária ocasionada por tentativa de suicídios, causada pelo uso incorreto de medicamentos, o que equivale a (57,32%), de casos. Indicando assim os medicamentos como responsáveis pela segunda causa de intoxicações no país, segundos os dados pelo SINITOX em 2013 a faixa etária mais atingida foram crianças de 0 a 4 anos.(11,12)

Vários estudos demonstram que os medicamentos ocuparam o primeiro lugar nos casos intoxicação no ano de 2002 foram registrados que 26,9% dos casos de intoxicações medicamentosas diretamente relacionadas a diversos fatores como: uso irracional de medicamentos, as técnicas de propaganda e marketing mais atraentes



estimulando a automedicação e o uso indiscriminado e inadequado desses medicamentos prescritos e não prescritos. Estes fatores somados contribuem para o número crescente de intoxicação medicamentosa, aliada a falta de informações que norteiam o tratamento medicamentoso.(2)

3.3 Automedicação.

A automedicação no Brasil vem crescendo devido à facilidade de adquirir medicamentos o de venda livre também conhecido como Over the Counter (OTC), com o intuito de aliviar sintomas menos graves como mal-estar ou dores em geral. Mas Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (ABIFARMA) toda facilidade se torna preocupante, no Brasil onde aproximadamente 80 milhões de pessoas fazem uso da prática da automedicação.(13)

A adesão da prática da automedicação pela população pode contribuir em vários benefícios econômicos, principalmente pela diminuição de custos com atendimento nos ambulatórios e fácil acesso da população ao medicamento gerando maior renda as farmácias e drogarias. Vale ressaltar que a população deve praticar automedicação com responsabilidade praticando um

conjunto de ações realizadas sobre si mesmo para se manter saudável e prevenir a doença como abrange a questão de higiene, alimentação, estilo de vida saudável, fatores econômicos e ambientais.(14,15)

Uma pesquisa, apresentada XVI Congresso Internacional de Farmacoepidemiologia no período 2000 e 2004 foram registrados mais 1500 internações por erros na administração de medicamentos. Cerca 19,3% dos casos de intoxicação são acidentais, como consequência da automedicação, ingestão acidental e ingestão por engano, com maior incidência em crianças e idosos.(16)

3.4 Principais medicamentos responsáveis pela intoxicação no Brasil

Segundo os dados do Centro De Assistência Toxicológica (CEATOX) num período de 10 anos entre 1991 a 2000 foram registrados um aumento na incidência de intoxicação medicamentosa dentre eles podemos destacar: Gardenal (fenobarbital), Valium (Diazepam), Haldol (haloperidol), tegretol (Carbamazepina), lexotan (Bromazepam).(17)

Quando se correlaciona a intoxicação medicamentosa com as classes terapêuticas os benzodiazepínicos vêm em primeiro lugar nas intoxicações



com uma porcentagem de (14,8%), sendo acompanhado pelos anticonvulsivantes (9,6%), antidepressivos (6,9%) e analgésicos (6,5%). Sendo que 85% dos casos registrados não houve óbito.(18)

A portaria 344, de 12 de maio de 1998 controla o uso dos benzodiazepínicos, e todos os medicamentos psicotrópicos apesar de todo esse controle são registrados muitos casos de intoxicações, pelo fator de serem medicamentos de uso diário agravando cada vez mais as intoxicações por medicamentos no Brasil.(20)

No ano de 2002 segundo organização mundial da saúde foram registradas aproximadamente 350 mil mortes por intoxicações de (cosméticos e produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, medicamentos, plantas, pesticida, corpos estranhos, etc.), sendo que destes 10% em menores de 15 anos. Associação Americana de Centros de Controle de Intoxicação (CCI) em 2004 foi registrada cerca de 2,4 milhões de intoxicações por cosméticos e produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, medicamentos,

pesticidas ocorrendo metade em menores de cinco anos, destacando a intoxicação por medicamentos a que correspondeu cerca 30,1% dos casos.(19)

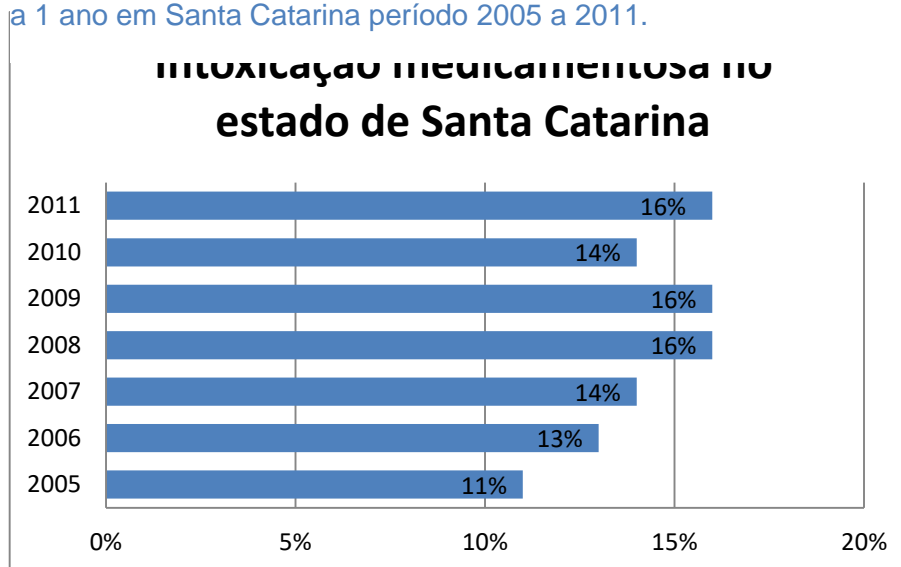
Entretanto vale ressaltar que para cada faixa etária alguns medicamentos apresentam um índice mais elevado de intoxicação, em muitas situações diferentes; os medicamentos mais prescritos para crianças são de constipação, tosse e as pomadas, já para adultos o maior uso e de suplementos vitamínicos e medicamentos para a acne.

A terceira idade é a faixa etária com maior destaque no uso de medicamentos, como analgésicos gastrointestinais, anti-inflamatórios, pomadas tópicas, medicamentos gastrointestinais e ansiolíticos hipertensão, diabetes entre outros.(16)

A maior parte das intoxicações 76% corresponde por via oral e 6% podem ocorrer através vias inalatória, dérmica e oftalmológica.(16, 22,23) Em santa Catarina foram registrado 421 casos de intoxicação no período 2005 a 2011 em crianças menores de um ano. (21)



Gráfico 1 - Casos de intoxicação medicamentosa entre crianças de 0 a 1 ano em Santa Catarina período 2005 a 2011.



FONTE: Gráfico adaptado (BRASIL, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso irracional do medicamento se faz muito presente nas intoxicações medicamentosas. As principais causas desse problema são o uso abusivo do medicamento decorrente à falta de conhecimento sobre a sua posologia e administração, erros de prescrição e a automedicação.

Para as diretrizes da política nacional de medicamentos, para o uso adequado do medicamento se faz necessário o acompanhamento farmacoterapêutico sendo feito pelo o profissional da área da saúde para que toda população tenha seu direito garantido ao acesso dos medicamentos considerados essenciais.

REFERÊNCIAS

1. MOTA, D. M, et al. Perfil da mortalidade por intoxicação com medicamentos no Brasil, 1996-2005: retrato de uma década. [citado em 10 Fevereiro 2017]. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n1/a09v17n1>>.

2. MARGONATO, F B; Z T; PAOLIELLO, M. M. B 1. Determinantes nas intoxicações medicamentosas agudas na zona urbana de um município do Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(2):333-341, fev, 2008. [citado em 11 de Fevereiro 2017]. Disponível em:<<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v24n2/11pd f>>.

3. MALAMAN, K do R et al. Perfil das Intoxicações Medicamentosas, no Brasil.

Infarma - Ciências Farmacêuticas, [S.l.], v. 21, n. 7/8, p. 9-15, jan. 2013. ISSN 2318-9312. citado em 11 de Fevereiro 2017]. Disponível em: <<http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=134&path%5B%5D=124>>.

4. TELES, A. d. S et al. Papel dos medicamentos nas intoxicações causadas por agentes químicos em município da Bahia, no período de 2007 a 2010. Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2013;34(2):281-288. citado em 11 de Fevereiro 2017]. Disponível em: <http://servbib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/view/2407/141>.

5. GANDOLFI, A. MGG. Eventos toxicológicos relacionados a medicamentos no Estado de São Paulo. Rev Saúde Pública 2006;40(6):1056-64.

6. BORTOLETTO, M. É, R B. Impacto dos medicamentos nas intoxicações humanas no Brasil, Rio de Janeiro, 2003. [citado em 10 Fevereiro 2017]. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/sinitox/2003/cadernos1.pdf>>.

7. MARIZ, S. R et al . avaliação preliminar de casos de intoxicação humana registrados em hospitais de são LUG-MA. [citado em 10 Fevereiro 2017]. Disponível em: <[http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%20\(16\).pdf](http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%20(16).pdf)>.

8. MILITÃO, A. G; RAFAELI, E. d A. neuropatias por intoxicação ocupacional, Santa Catarina. [Citado em 11 Fevereiro 2017]. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/267809220_NEUROPATIAS_POR_INTOXICACAO_OCUPACIONAL>.

9. TAVARES, É O et al. Fatores Associados à Intoxicação Infantil, 2012. [Citado em 11 Fevereiro 2017]. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/267809220_NEUROPATIAS_POR_INTOXICACAO_OCUPACIONAL>.

ication/262512604_Factors_associatedwith_poisoning_in_children>.

10. MATOS, G. C et al. Intoxicações medicamentosas em crianças menores de cinco anos. Rev. bras. saúde matern. infant., Recife, 2 (2): 167-176, maio - ago., 2002. [citado em 11 de fevereiro 2017]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v2n2/17114.pdf>>.

11. BERNARDES, S. S et al. Perfil das tentativas de suicídio por overdose intencional de medicamentos at endidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(7):1366-1372, jul, 2010. [citado em 11 de fevereiro 2017]. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n7/15.pdf>>.

12. WITTER, Á. A é et al. Intoxicação medicamentosa em crianças: uma revisão de literatura, Revinter, v. 09, n. 03, p. 64-71, out. 2016. [citado em 11 de fevereiro 2017]. Disponível: <<http://revistarevinter.com.br/index.php/toxicologia/article/view/274/488>>.

13. ARRAIS, P. S D. et al. Perfil da automedicação no Brasil. Rev. Saúde Pública, 31 (1): 71-7, 1997.

14. PACHELLI, C. A. A propaganda de medicamentos e a prática da automedicação no Brasil. RAP Rio de Janeiro 37(2):409-25, Mar./Abr. 2003. [citado em 11 de Fevereiro 2017]. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6493/5077>>.

15. CASCAES, E. A et al. Perfil da automedicação em idosos participantes de grupos da terceira idade de uma cidade do sul do Brasil. Arquivos Catarinenses de Medicina Vol. 37, no. 1, de 2008. [citado em 11 de Fevereiro 2017]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v2n2/17114.pdf>>.



em:<http://www.saudedireta.com.br/docsuplo/ad/133989388_8537.pdf>.

16. JOAQUIM, M. R. Automedicação versus Indicação Farmacêutica. Monografia (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas), Portugal, 2011. [citado em 11 de Fevereiro 2017]. Disponível em:<https://sapientia.ualg.pt/bits/tream/10400.1/1746/1/Auto_versus_ind.farm_final.pdf>.

17. Secretarias de estado da saúde sistema estadual de toxicovigilância. Manual de toxicovigilância Vol 1 - 2ª revisão, 2014. [citado em 01 de Março 2017]. Disponível em:<<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/Caderno%20de%20Toxicovigil%C3%A2ncia%20I%2015.04.2014%20final.pdf>>.

18. BITENCOURT, N. K. S et al. Intoxicações medicamentosas registradas pelo centro de informações toxicológicas de Goiás. [citado em 01 de Março 2017]. Disponível em:>http://www.prp2.ueg.br/06v1/conteudo/pesquisa/inicci/en/2008/fronreira/flashsic/animacao/VI_SIC/arquivos/resumos/resumo157.pdf<.

19. WERNECK, G. L e HASSELMANN, M. H. intoxicações exógenas em crianças menores de seis anos atendidas em hospitais da região metropolitana do rio de janeiro. Rev Assoc Med Bras 2009; 55(3): 302-7. [citado em 04 de Março 2017]. Disponível em:><http://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n3/v55n3a23.pdf><.

20. BORGES, M. S. B et al. Eventos toxicológicos relacionados a

medicamentos registrados no CEATOX de São José do Rio Preto, no ano de 2008. Arq Ciênc Saúde 2010 jan-mar; 17(1):35-41. [citado em 06 de Março 2017]. Disponível em:> http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-17-1/IDL5_jan-mar_2010.pdf>.

21. FEUSER, P. E. Perfil das Intoxicações medicamentosas no Estado de Santa Catarina. Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 23-32, abr./jun. 2013.

22. MACHADO; AJC. Relatório de estágio em urgência pediátrica – abordagem dos motivos mais frequentes de recurso ao S.U., O seu diagnóstico e orientação. Avaliação das “Falsas Urgências”. 2009/2010. Porto. 40 p. relatório de estágio (mestrado) – universidade do porto>.

23. RAPKIEWICZ; J. C. Intoxicações: medicamentos continuam em primeiro lugar. centro de informação sobre medicamentos do conselho regional de farmácia do estado do paraná, cim formando - edição nº 01 - ano xi - março/abril 2013. [citado em 10 de março 2017]. Disponível em: <http://crf-pr.org.br/uploads/revista/24138/cim_1_ed_2013.pdf>.

24. Fundação Oswaldo Cruz. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX. Casos registrados de intoxicação e/ou envenenamento.2011 [citado em 10 de março 2017]. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/sinitox_novo/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=349>